



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A discussão sobre o fracasso escolar nos discursos especializados do periódico Cadernos de Pesquisa (1972-1996) e a persistência da exclusão do aluno marginalizado
<b>Autor</b>	LUÍSA GRANDO ORFALI
<b>Orientador</b>	NATÁLIA DE LACERDA GIL

A discussão sobre o fracasso escolar nos discursos especializados do periódico  
Cadernos de Pesquisa (1972-1996) e a persistência da exclusão do aluno  
marginalizado

Luísa Grando Orfali - UFRGS

Orientadora: Profa. Dra. Natália de Lacerda Gil – FACED/UFRGS

Este trabalho concentra interesse em analisar os discursos especializados, sobre o fracasso escolar de crianças marginalizadas, presentes no periódico pedagógico Cadernos de Pesquisa publicado pela Fundação Carlos Chagas. O período de análise se concentra entre 1972, início da publicação do periódico e logo em seguida à promulgação da Lei n. 5.692/71, de 1971, que estabelece diretrizes e bases para o ensino de primeiro e segundo grau, e finaliza em 1996, quando são aprovadas novas diretrizes e bases para educação brasileira, pela Lei 9.394/96. Para tanto, foram analisados todos os volumes do periódico disponíveis de forma digitalizada, buscando palavras chave que remetessem ao fracasso escolar e à marginalização do aluno. Dessa forma, dos 91 volumes disponíveis, 36 artigos foram escolhidos para serem analisados de maneira mais apurada e discutidos neste trabalho. A partir disso, observou-se que ao longo das décadas, o fracasso escolar foi alvo de muitas pesquisas e, conforme os anos se passavam, algumas perspectivas teóricas eram mais enfáticas do que outras, modificando o culpado pelo fracasso escolar para diferentes esferas. Durante a década de 70, a teoria da carência cultural era disseminada entre os pesquisadores, culpabilizando o meio social. Em seguida, nos anos 80, houve um forte negacionismo em relação à carência cultural com a alegação de que o problema estava nas escolas. Por fim, nos anos 90, há uma proposição de métodos pedagógicos inovadores que solucionariam o fracasso escolar. Porém, apesar de uma grande quantidade de proposições feitas pelos pesquisadores, o século XX finaliza com altos níveis de reprovação, repetência e evasão, por conseguinte, o argumento defendido nesta pesquisa é que, talvez, as respostas para a problemática do fracasso escolar não estivessem nos discursos especializados.